

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15335 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 5ª Reunião Científica Regional da ANPEd Norte (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 05 - Estado, Política e Gestão da Educação Básica

OS ASPECTOS DO TRANSPORTE ESCOLAR NO TERRITÓRIO AMAZÔNICO

Weverton do Socorro Oliveira - UFPA - Universidade Federal do Pará

Eraldo Souza do Carmo - UFPA - Universidade Federal do Pará

Agência e/ou Instituição Financiadora: FNDE/CECATE

OS ASPECTOS DO TRANSPORTE ESCOLAR NO TERRITÓRIO AMAZÔNICO

Resumo: Este trabalho em fase de andamento, apresenta uma análise sobre os aspectos do transporte escolar no território amazônico e os fatores que influenciam diretamente na permanência dos estudantes do campo na educação básica. O objetivo é problematizar o acesso que a população do campo tem as políticas públicas de Transporte Escolar, e como o financiamento desta política vem ocorrendo entre os entes federados. Em um primeiro momento foi realizada o levantamento bibliográfico sobre a produção existente da temática em artigos, teses e dissertações. A abordagem da pesquisa é de cunho qualitativo com análise de dados coletados por meio Portal da Transparência, da coordenação de Transporte Escolar do Município de Abaetetuba e do observatório da educação, que estão em fase de coleta, entre eles: total de recursos repassados do PNATE e do PETE, números de estudantes do campo beneficiados. No referencial teórico destacam-se Cury (2008), Carmo (2020, 2016) e Santos (2017). Com base nos resultados provisórios, é possível inferir que a fiscalização rigorosa por parte da gestão municipal, bem como o aumento do investimento disponibilizado pela União aos municípios para custear a política do transporte escolar, precisam ser repensados e aprimorados para a garantia de uma educação acessível e universal.

Palavras-chave: Transporte Escolar, Políticas Públicas, Amazônia.

INTRODUÇÃO

Compreender o transporte escolar na Amazônia requer considerar a territorialidade, a diversidade das regiões, a economia e as culturas locais. Este estudo examina esses aspectos, reconhecendo os desafios na implementação de políticas educacionais na vasta e socialmente desigual região amazônica. A análise do transporte escolar na Amazônia é crucial para refletir sobre o processo de implementação dessa importante política pública de acesso dos alunos dos territórios do campo, das águas e das florestas as escolas do campo.

Este trabalho objetiva realizar uma reflexão sobre o acesso ao transporte escolar na Amazônia, enfocando a complexidade enfrentada pelos estudantes rurais e o impacto das parcerias público-privadas, bem como o financiamento dessa política. Destaca-se a importância da alocação eficaz de recursos pela União e da capacidade dos municípios de gerenciar esses fundos para o sucesso do transporte escolar, pois como referenciado por Carmo (2020), os municípios assumem um papel central na implementação das políticas educacionais. A legislação, como a Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases

da Educação, estabelece a educação como dever do Estado, delineando obrigações e responsabilidades para garantir o acesso universal à educação básica, desde a educação infantil até o ensino médio (Brasil, 1988, 1996).

A necessidade de políticas públicas educacionais na região amazônica para enfrentar as desigualdades sociais no sistema educacional é evidente. Segundo Cury (2008), a educação, como direito de todos e dever do Estado, requer intervenções para reduzir as disparidades sociais e eliminar as hierarquias presentes no sistema educacional brasileiro, mantendo o exercício pleno da cidadania. No entanto, as dificuldades econômicas e sociais dificultam o acesso à educação e outros direitos básicos.

As dificuldades na Amazônia e no Pará criam um cenário propício para a competitividade das empresas de serviços educacionais, favorecendo parcerias público-privadas. Segundo Santos (2017), a região tem riqueza em recursos naturais, mas carece de serviços básicos e políticas educacionais adequadas. As prefeituras têm recursos limitados e enfrentam negligência do poder estadual, grandes distâncias do centro do poder e profundas desigualdades socioeconômicas. Esse contexto é ideal para que empresas privadas ofereçam soluções para as mazelas sociais, propondo melhorias nos indicadores ou auxílio através de ONGs prometendo educação equitativa.

METODOLOGIA

Este trabalho emprega uma abordagem qualitativa, centrada na análise de dados obtidos através de fontes como o Portal da Transparência, a coordenação de Transporte Escolar do Município de Abaetetuba e o Observatório da Educação. Estes dados estão atualmente em fase de coleta, permitindo uma investigação detalhada sobre o transporte escolar na região. Essa metodologia oferece uma oportunidade de compreender os desafios e as necessidades específicas enfrentadas pelos estudantes locais, bem como a eficácia das políticas educacionais em vigor.

RESULTADOS PARCIAIS E DISCUSSÃO

Dados do Observatório da Educação indicam altos índices de jovens fora da escola na região amazônica, destacando a necessidade de melhorias no acesso à educação. De acordo com o Cenário da exclusão escolar no Brasil, realizado pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) em 2017, a região Norte concentra o maior índice de população de 4 a 17 anos fora da escola, chegando a 8,8%. No estado do Pará, que compõe essa região, há 175.273 crianças e adolescentes fora da escola.

O financiamento insuficiente do transporte escolar, tanto pela União quanto pelos municípios, evidencia a necessidade de aumentar os investimentos nessa área para garantir

uma educação de qualidade para todos. De acordo com dados do Portal da Transparência, somente no ano de 2022, os 144 municípios do Estado do Pará receberam da União um montante de R\$ 75.282.262,57 para complementar as despesas do transporte escolar. Esse valor é considerado pequeno diante da territorialidade do estado, que é formado por rios e florestas, dificultando a acessibilidade de muitos estudantes do campo à educação básica. Ressalta-se que, por meio do levantamento de alguns dados parciais, conseguimos analisar as dimensões do impacto do transporte escolar na vida da população do campo, pois, de acordo com dados extraídos do Observatório da Educação, os nove estados que compõem a Amazônia legal, os estados como Acre e Pará, concentram um maior número de percentual de jovens de 15 a 17 anos fora da escola, ficando o Acre com 12,8% e o Pará com 12,4%.

CONSIDERAÇÕES

A distribuição e o uso dos recursos destinados ao transporte escolar são cruciais para avaliar a eficácia das políticas educacionais na Amazônia. É fundamental considerar as especificidades regionais e culturais ao planejar e implementar medidas para melhorar o acesso à educação, especialmente para os estudantes rurais. O aumento do financiamento e uma fiscalização mais rigorosa das empresas prestadoras de serviços são medidas necessárias para garantir o direito à educação na região amazônica. Considera-se que ainda existem uma grande parcela da população amazônica que não são contemplados pela política pública de transporte escolar e que o processo de financiamento impacta diretamente nessas políticas, pois, falar de políticas educacionais requer uma análise do financiamento que é a base para efetivação das mesmas.

REFERÊNCIAS

CARMO, Eraldo Souza do. **Entre maresias e correntezas**: as rotas dos alunos ribeirinhos na Amazônia pelo direito à educação. Curitiba: Appris, 2020.

CURY, Carlos Roberto Jamil. A educação básica como direito. **Cadernos de pesquisa**, v. 38, p. 293-303, 2008.

SANTOS, Terezinha Fátima Andrade Monteiro dos *et al.* As parcerias público-privadas no contexto educacional amazônico: novas formas para velhas questões. **Revista Margens Interdisciplinar**, 2017.

OBSERVATÓRIO DA EDUCAÇÃO. **Educação em números**. Disponível em: <https://observatoriodeeducacao.institutounibanco.org.br/educacao-em-numeros>. Acesso em: 25 jun. 2023.

BRASIL. **Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação (FNDE)**. 2022. Portal da Transparência. Disponível em: https://www.fnde.gov.br/pls/simad/internet_fnde.liberacoes_01_pc. Acesso em: 26 jun. 2023.

UNICEF. **Educação brasileira em 2022 – a voz de adolescentes**. Disponível em:

<<https://www.unicef.org/brazil/relatorios/educacao-brasileira-em-2022-a-voz-de-adolescentes>>. Acesso em: 25 jun. 2023.